

## Princípios de Bom Governo

### Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita

A ULSCB, EPE, criada pelo Decreto-Lei n.º 318/2009, de 2 de novembro, é uma pessoa coletiva de direito público e de natureza empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, integrada na rede de prestação de cuidados de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

A Instituição rege-se pelo diploma da sua criação como entidade pública empresarial e respetiva legislação enquadradora, pelo Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, pelo seu Regulamento Interno, revisto e reformulado na sequência da publicação do referido Decreto-Lei e homologado pela Senhora Secretária de Estado da Saúde em 22/02/2018, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, pelas normas em vigor para o SNS que não contrariam os dispositivos do diploma criador, pelas demais normas legais de gestão hospitalar em vigor e ainda por todas as normas gerais e especiais que, por força da sua natureza jurídica, lhe sejam aplicáveis.

### Transações relevantes com entidades relacionadas

Decorrente do posicionamento, dimensão e grau de autonomia técnica, existe necessidade de estabelecer relações com outras entidades para a prestação de cuidados e/ou exames com um grau de diferenciação e especialização superiores às desta Instituição, designadamente no âmbito das redes de referenciação estabelecidas no SNS e com entidades privadas convencionadas.

Assim as principais entidades com as quais nos relacionámos em 2016 foram:

- ACSS, IP, através da faturação das prestações de serviços, no âmbito do Contrato-Programa, a utentes do Serviço Nacional de Saúde e de subsistemas públicos (64.502.981 euros);
- Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), no âmbito de protocolos nas áreas de alimentação, lavandaria, serviços técnicos e resíduos hospitalares (1.770.882 euros);
- Hemobiolab – Laboratório de Análises Clínicas, Lda. (1.116.250 euros), entidade convencionada no âmbito dos exames prescritos a doentes da área de influência desta ULS;
- BAXTER Médico Farmacêutica, Lda, (1.088.245 euros);
- Nephrocare Portugal (839.652 euros), no âmbito da hemodiálise;
- C.D.B.I. – Centro de Diálise da Beira Interior, SA, entidade convencionada no âmbito da hemodiálise (762.489 euros);
- Duarte João e Jorge – Centro Médico de Castelo Branco, Lda (grupo Euromedic), entidade convencionada no âmbito dos exames prescritos a doentes da área de influência desta ULS (561.987 euros);
- B. BRAUN MEDICAL, Lda, medicamentos e material de consumo clínico (546.225 euros).

- Air Liquide Medicinal - Vitalaire (502.267 euros), no âmbito dos cuidados respiratórios domiciliários e oxigénio líquido.

## **Outras transações**

A ULSCB é uma Entidade Pública Empresarial que pratica e prossegue os princípios gerais da contratação pública e está sujeita ao âmbito de aplicação do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro.

As transações desta ULS são realizadas em condições de mercado, prossequindo o princípio da transparência, concorrência, igualdade e prossecução do interesse público.

Indica-se de seguida a lista de fornecedores que representaram mais de 5% dos fornecimentos e serviços externos e que ultrapassaram 1 M€ no ano de 2016:

- SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais: 1.770.882 euros;
- HEMOBIOLAB – LAB. ANÁLISES CLÍNICAS, LDA: 1.116.250 euros.
- BAXTER MÉDICO FARMACÊUTICA, LDA: 1.088.245 euros.

## **Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental**

### **SUSTENTABILIDADE / EFICIÊNCIA ECONÓMICA E FINANCEIRA**

A gestão da ULSCB, que integra o Hospital Amato Lusitano e os Agrupamentos de Centros de Saúde BIS e PIS, deverá permitir gerar ganhos de produtividade e eficiência através da reorganização de serviços, de uma gestão de recursos humanos adequada, e de uma prestação de cuidados mais eficiente, fazendo mais e melhor utilizando recursos idênticos aos atuais e, se possível, reduzi-los gradualmente.

O modelo proposto em 2009, no Plano de Negócio da ULSCB, perspectivava o seu equilíbrio financeiro num horizonte de três anos, com um plano de investimentos adequado às suas necessidades, e uma progressiva melhoria dos seus resultados operacionais.

Os ganhos entretanto alcançados assentam na rentabilização da capacidade instalada ao nível de MCDT, na abertura da prestação de alguns serviços ao exterior, de forma competitiva face à concorrência existente na região, e no aumento da sua eficiência através da diminuição dos custos de funcionamento, nomeadamente no que respeita aos custos com pessoal: diminuição dos custos com horas extraordinárias; renegociação de condições contratuais; racionalização da utilização de recursos humanos, através do desenvolvimento da mobilidade interna.

O aumento da receita da ULSCB adveio do crescimento da produção, mas também do registo integral de toda a atividade assistencial e da melhoria da cobrança às seguradoras, aos subsistemas de saúde e aos utentes (taxas moderadoras), melhorando e desenvolvendo as boas práticas já existentes.

Quanto à diminuição dos custos, a estratégia passou pela negociação mais “agressiva” com os fornecedores de bens e serviços, e por uma política de contenção de consumos (em particular de medicamentos) e de custos, nomeadamente ao nível do pessoal e dos serviços requisitados ao exterior.

Atendendo à realidade atual e apesar dos constrangimentos orçamentais, mantêm-se grande parte dos pressupostos iniciais, sendo necessário continuar o esforço no sentido de alcançarmos anualmente o equilíbrio económico-financeiro, única via possível para garantir a sustentabilidade da instituição.

### **SUSTENTABILIDADE / EFICIÊNCIA Social**

A ULSCB continua, na área hospitalar, condicionada pelas inúmeras situações sociais que impedem que as altas médicas correspondam a saídas efetivas e imediatas dos utentes para o seu domicílio. Esta situação tem contudo, vindo a ser minimizada com o desenvolvimento em curso da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Existe a preocupação da procura sistemática de feedback dos utentes, internos e externos, considerando, as suas opiniões/sugestões/reclamações como um instrumento fundamental para uma análise das situações que possibilitam aumentar significativamente essa participação e desenvolver simultaneamente ações que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços que presta, tarefa que se pretende incrementar com a criação do novo Gabinete da Qualidade e Utente previsto no Regulamento Interno.

A Comissão de Humanização, a Liga dos Amigos e a Casa do Pessoal, para além da dinamização das respetivas áreas, têm vindo igualmente a promover várias iniciativas com o envolvimento dos profissionais do Hospital e especificamente através da organização de debates, convívio e promoção de exposições de peças de arte realizadas pelos profissionais da ULSCB ou de entidades externas.

A ULSCB promove uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, eliminando as discriminações e permitindo sempre que possível a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

No que concerne ao cumprimento dos princípios dominantes a uma adequada gestão empresarial, a ULSCB tem promovido a igualdade de oportunidades, respeito pelos direitos humanos de não discriminação, no cumprimento da legislação em vigor nesta matéria, nomeadamente no que respeita à política de contratações, de remunerações e de atribuição de todos os direitos e regalias previstos na legislação.

Ao nível da promoção e valorização individual dos recursos humanos, foi feito um esforço no sentido de dotar o Departamento de Formação com os meios humanos e técnicos adequados à promoção de ações de caráter ou função específicos ou de caráter geral, demonstrando a preocupação com a gestão adequada do capital humano da empresa, com promoção da valorização individual dos recursos humanos e instituição de sistemas que fomentem o bem-estar e que premeiem o mérito dos trabalhadores.

A ULSCB colabora ainda na inclusão social (empregabilidade) através da adesão aos Programas Ocupacionais de Colocação de Desempregados, bem como protocolos com Universidades, Institutos Politécnicos e outras Escolas Superiores, através da oferta de estágios académicos. Refira-se também que a ULSCB proporciona estágios profissionais e estágios voluntários, dos quais podem resultar acréscimos de empregabilidade de quem os frequenta.

O Balanço Social é divulgado nas suas páginas de Intranet, cumprindo-se assim o determinado no Despacho Conjunto n.º 373/2000, de 31 de março.

### **SUSTENTABILIDADE / EFICIÊNCIA AMBIENTAL**

No domínio ambiental, a ULSCB, até pelos processos de certificação de sistemas de gestão da qualidade que tem implementado em diversos dos seus serviços, tem adotado práticas, instalado equipamentos, definido procedimentos e formando os seus profissionais, para que a sua atividade resulte, nomeadamente, numa acrescida sustentabilidade ambiental.

Foi implementada a melhoria das condições de iluminação das instalações/postos de trabalho, com equipamento que simultaneamente permitiu uma acentuada redução dos gastos energéticos, bem como a instalação de equipamento mais eficiente no sistema de climatização. Ainda neste âmbito e tendo em conta a Estratégia Nacional para as Compras Ecológicas, a ULSCB tem adotado os seguintes princípios:

- Aquisição de equipamento informático eficiente;
- Aquisição de equipamentos elétricos a empresas licenciadas com alvará, respeitando o triângulo de segurança, qualidade e ambiente;
- Aquisição de sacos plásticos para depósito de resíduos hospitalares, transparentes com faixa em detrimento dos opacos por conterem menor quantidade de corantes (em fase de execução);
- Pesagem de resíduos valorizáveis e utilização de ecopontos nos serviços;
- Contratação de operadores licenciados para a recolha de resíduos não urbanos e perigosos;
- Alargamento a toda a ULSCB de aplicações informáticas paper free de Gestão Documental e Controlo de Assiduidade (em execução);
- Aquisição de produtos de higiene e limpeza biodegradáveis.

### **Avaliação do cumprimento dos princípios de bom governo**

A ULSCB tem desenvolvido todos os esforços necessários conducentes ao cumprimento das medidas ou diretrizes definidas pelo Governo tendo em vista o equilíbrio económico e financeiro para o setor empresarial do Estado (DL n.º 133/2013, de 3 de outubro).

A ULSCB procede à apresentação regular e periódica de toda a informação necessária à avaliação dos níveis de desempenho nas vertentes assistenciais e económica e financeira, nomeadamente ao Tribunal de Contas, à DGTF e à ACSS.

É enviado periodicamente, à Administração Central do Sistema de Saúde e Administração Regional de Saúde do Centro, o desenvolvimento da atividade realizada, bem como o modo como esta tem vindo a satisfazer as necessidades em saúde das populações servidas pela Instituição.

## Código de Ética

Com vista à prossecução da sua missão, a ULSCB possui um [Código de Ética](#), aprovado em 29/03/2012, e revisto em 31/03/2016 no seguimento do despacho n.º 9456-C/2014, 21 de julho, que se encontra publicado no seu sítio da internet ([www.ulscb.min-saude.pt](http://www.ulscb.min-saude.pt)). O Código em apreço define, por um lado, normas e princípios gerais de atuação pelos quais a ULS, através dos seus colaboradores, regerá a sua conduta no seu relacionamento com terceiros e, por outro, prevê normas de boas práticas a que os profissionais estão obrigados por inerência do exercício das suas funções ou da sua profissão.

De igual modo, a ULSCB tem em funcionamento uma Comissão de Ética, com a composição, mandato, competências e funcionamento previstos no Decreto-Lei n.º 97/95, de 10 de maio.

Acresce que a ULSCB cumpre ainda com os princípios constantes da Carta Ética da Administração Pública, a que se associa o respeito pela deontologia profissional dos diferentes grupos profissionais organizados em ordens profissionais, com códigos de ética próprios.